

III Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología XVIII Jornadas de Investigación Séptimo Encuentro de Investigadores en Psicología del MERCOSUR. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires, 2011.

A importância do brincar na educação infantil.

Luz, Monica.

Cita:

Luz, Monica (2011). *A importância do brincar na educação infantil. III Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología XVIII Jornadas de Investigación Séptimo Encuentro de Investigadores en Psicología del MERCOSUR. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires.*

Dirección estable: <https://www.aacademica.org/000-052/395>

ARK: <https://n2t.net/ark:/13683/eRwr/mTR>

Ouden, D. y Russell (1997). Sympathy and Altruism in Response to Disasters: A Dutch and Canadian Comparison. Social Behavior and Personality, 25 (3), 241-248.

Papalia, D. y Olds, S.(1992). Psicología del desarrollo. Ed. Mc Graw-Hill. Bogotá, Colombia.

Roche Olivar, R. (1998). Psicología y Educación para la Prosocialidad. Buenos Aires: Ciudad Nueva.

Rusell, G. W.; Mentzel, R. K. (1990). Sympathy and Altruism in response to disasters. The journal of social Psychology, 130, pp 309-317.

Staub, E. (1979). Positive social behavior and morality: Socialization and development (Vol.2). New York: Academic Press.

Staub E. (1986). A conception of the determinants and development of altruism and aggression motives, the self and the environment. C. Zahn-Waxler, E M. Cummings & R Iannotti (Eds), Altruism and aggression biological and social origins (pp 135-164) Cambridge Cambridge University Press.

Strayer, Wareing Rushton, (1979), y Zahn Waxler, Radke Yarrow, King, (1979). En Roche Olivar, R. (1998). Psicología y Educación para la Prosocialidad. Buenos Aires: Ciudad Nueva.

Underwood, B. y Moore, B. (1982). Perspective-taking and altruism. Psychological Bulletin. 9, pp.143-173.

A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Luz, Monica
UNIFIEO. Brasil

RESUMEN

Este trabalho propõe narrar uma experiência vivida com 34 crianças com idade de 5 anos, em uma escola municipal de educação infantil na cidade de São Paulo. O objetivo da experiência foi resgatar as manifestações culturais vividas pelas crianças e sua família e mais especialmente aquelas ligadas as brincadeiras infantis. A proposta se baseou em Winnicott que enfatiza a importância do brincar para o desenvolvimento da capacidade de simbolização. Para esse autor o brincar está na índole da criança; é uma atividade universal e necessária para o desenvolvimento de uma personalidade sadia e importante manifestação cultural. Ainda para este autor, o espaço ocupado pelo brincar será aquele ocupado futuramente pelas produções criativas tanto no campo da ciência como no da arte. Durante seis meses o grupo de criança, por meio de três encontros semanais com a professora, eram convidadas a falar sobre o que era brincar, a trazer as experiências de brincadeira vivida pelos pais, a construir brinquedos e a brincar com seus colegas. Após a experiência foi possível observar que as crianças ampliaram bastante a forma de brincar; resgataram modos de brincar vivenciados pelos pais e foram capazes de construir e inventar novas brincadeiras.

Palabras clave

Brincar Manifestação cultural Simbolização

ABSTRACT

THE IMPORTANCE OF PLAYING IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION

This paper proposes to narrate an experience with 34 children aged 5 years in a public school early childhood education in São Paulo. The goal of the experiment was to rescue cultural events experienced by children and their family and more especially those connected with children's games. The proposal was based on Winnicott emphasizes the importance of play to develop the capacity for symbolization. For this author, the play is in the nature of the child, is a universal activity and necessary for the development of a healthy personality and important cultural event. Still to this author, the space occupied by the playing future will be that busy for creative productions both in science as in art. For six months the group of children through three weekly meetings with the teacher, were invited to talk about what was playing, bring the experience of play experienced by parents, building toys and play with their peers. After the experiment it was observed that children greatly expanded form of play; rescued modes